ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

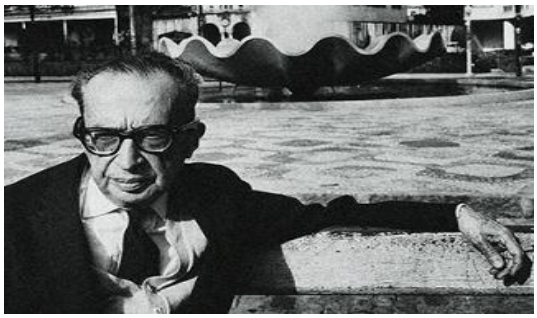
Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____

TUDO SALA DE AULA

Leia o poema abaixo e responda às questões 1 – 16.

VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA



Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água.
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaloide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
- Lá sou amigo do rei -
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Manuel Bandeira, 1930.
Disponível em: culturagenial.com/analise-poema-vou-me-embora-pra-pasargada-manuel-bandeira/

1. O poema de Manuel Bandeira apresenta o desejo de o eu lírico repudiar uma realidade marcada por dificuldades e frustrações. Considerando essa ideia central, assinale a palavra que melhor resume a temática do texto.
a) Saudade.
b) Fuga.
c) Ambição.
d) Solidão.

2. Quais razões levam o eu lírico a desejar partir para Pasárgada? Cite, no mínimo, três dessas razões.
_____
_____
_____
_____
_____

3. O que o eu lírico quis dizer com a expressão "Lá sou amigo do rei"?
_____
_____
_____
_____
_____

4. Pasárgada é um lugar imaginário, inspirado em uma antiga cidade do Império Persa. No poema, entretanto, ela ganha um significado simbólico, representando
a) um espaço de liberdade e realização dos desejos.
b) uma sociedade reunida e com tradições históricas.
c) um lugar de valorização do passado e de tradições.
d) um reino de conflitos e disputa pelo poder.

5. Retire do poema um verso em que há o emprego de uma expressão típica da linguagem coloquial.

_____
_____

6. No trecho: "**Aqui** eu não sou feliz / **Lá** a existência é uma aventura", o poeta estabelece uma oposição entre dois espaços. Explique o que cada um deles representa no poema.

_____
_____
_____

7. Localize um verso onde o eu lírico expressa diretamente sua insatisfação com a realidade em que vive.

_____
_____

8. No verso: “Da nora que nunca tive”, a oração “que nunca tive” exerce a função de
a) oração subordinada substantiva objetiva direta.
b) oração subordinada adjetiva restritiva.
c) oração subordinada adverbial causal.
d) oração coordenada sindética explicativa.

9. Há um verso com tom opinativo em:
a) “Tem telefone automático”
b) “Tem alcaloide à vontade”
c) “Deito na beira do rio”
d) “Lá a existência é uma aventura”

10. Identifique a que ou a quem as palavras destacadas estão se referindo.

a) Vou-**me** embora pra Pasárgada

_____

b) **Lá** tenho a mulher que eu quero

_____

c) **Que** no tempo de eu menino

_____

11. No trecho: "Em Pasárgada tem tudo / É outra civilização", a expressão "tem tudo" sugere principalmente que o lugar imaginário
a) apresenta problemas na sociedade real.
b) é uma civilização organizada para pessoas ricas.
c) representa uma sociedade com atividades culturais.
d) oferece possibilidades diferentes da realidade.

12. O eu lírico imagina experiências simples, como andar de bicicleta, tomar banho de mar e ouvir histórias da infância. O que essas situações revelam sobre sua maneira de compreender a felicidade? Você concorda com ele?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

13. Nos versos: “Aqui eu não sou feliz / Lá a existência é uma aventura”, a oposição entre os termos “aqui” e “lá” evidencia uma figura de linguagem denominada antítese. Esse recurso é utilizado para
a) reforçar a indecisão do eu lírico diante da possibilidade de abandonar sua realidade para buscar novas experiências.
b) destacar a passagem do tempo entre as experiências vividas pelo eu lírico e aquelas que ele pretende vivenciar.
c) evidenciar o contraste entre a insatisfação do eu lírico com sua realidade e a idealização de uma vida mais livre e prazerosa.
d) demonstrar a diferença entre os costumes sociais da realidade e as tradições culturais do lugar imaginado.

14. No verso: “E **quando** eu estiver mais triste”, a palavra destacada estabelece relação de
a) oposição.
b) explicação.
c) consequência.
d) tempo.

15. Localize, no texto, uma palavra que significa:

a) experiência arriscada.

_____

b) contraditório.

_____

c) comunidade.

_____

d) esgotado.

_____

e) proibir.

_____

16. Se você tivesse a oportunidade de fugir por um dia das preocupações da vida, para onde iria e o que gostaria de fazer? Explique sua escolha.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material.

TUDO SALA DE AULA

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.